



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E DESMAME PRECOCE: REVISÃO DA LITERATURA 1998-2008

Autores: ONAYANE DOS SANTOS OLIVEIRA (Relator)
NÁVILLA WELLEN DA SILVA FERREIRA
ELIZABETH TEIXEIRA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A amamentação exclusiva confere proteção contra infecções como diarreias, infecções neonatais em maternidade, infecções respiratórias, otites, infecções bacterianas entre outras. Estudo de natureza descritiva, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, recurso que proporciona a incorporação das evidências científicas na prática da enfermagem, tanto na pesquisa, quanto na assistência. Na revisão integrativa de literatura constatou-se que ainda são muitas as barreiras, enfrentadas pelos profissionais de saúde para se diminuir os índices de desmame precoce. Faz-se necessária um acompanhamento contínuo dessas mães por meio de apoio e orientação tanto durante o pré-natal como também no alojamento conjunto e no acompanhamento ambulatorial pós parto. A ação básica de saúde requer estratégias direcionadas quanto a tomada de consciência da importância do aleitamento materno e assim reduzir a morbimortalidade. A relatos de desmame desde a mitologia grega. As crianças antes de 1760, eram consideradas como símbolo da força do mal, um ser imperfeito. Dessa forma explica-se o abandono, e a contratação de amas de leite para substituir o leite materno. O desmame precoce sofre influência de variáveis que afetam o desmame precoce ou a extensão da amamentação podendo ser divididas em cinco categorias: a) variáveis demográficas: tipo de parto, idade materna, presença paterna na estrutura familiar, números de filhos, experiência com amamentação; b) variáveis socioeconômicas: renda familiar, escolaridade materna e paterna, tipo de trabalho do chefe de família; c) variáveis associadas à assistência pré-natal: orientação sobre amamentação desejo de amamentar; d) variáveis relacionadas à assistência pós-natal imediata: alojamento conjunto, auxílio de profissionais de saúde, dificuldades iniciais; e) variáveis relacionadas à assistência pós-natal tardia (após a alta hospitalar): estresse e ansiedade materna, uso de medicamentos pela mãe e pelo bebê, introdução precoce de alimentos. A presente revisão integrativa, na busca por evidências disponíveis acerca do tema em questão, mostrou que os principais fatores que favorecem ao desmame precoce são do tipo socioeconômicos, sócio-cultural e até mesmo um grau de desconhecimento, demográficos, obstétricos e etc., e mesmo com ações, orientações ainda existe uma alta incidência de mães que desmamam precocemente seus filhos pelo fato desses fatores serem mais fortes no momento de amamentar ou não exclusivamente.